



Milheirós recebeu o quarto encontro do processo participativo do PDM



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual farão parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos. No

passado dia 04 de abril organizou-se a quarta sessão pública da segunda fase do processo participativo, na Junta de Freguesia de Milheirós. Nesta fase, que irá decorrer até ao início de junho, propõe-se a

construção de um diagnóstico colaborativo do território. O modelo desta sessão conta com duas etapas. Inicia-se com a partilha de memórias de vivências (desejavelmente apoiada em fotografias antigas) e tem continuidade com uma reflexão sobre as potencialidades e problemas da freguesia e do município. Na terceira fase, que se iniciará em setembro, será incentivada a apresentação de propostas coletivas desenvolvidas pelos cidadãos. Em cada freguesia, uma dessas propostas será testada através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Diagnóstico colaborativo

O quarto encontro participativo do PDM da Maia realizado no passado 04 de abril em Milheirós ajudou a tornar claro um dos resultados relevantes deste exercício. Está-se a construir uma estimulante e inovadora narrativa de futuro para as freguesias do concelho da Maia. Há três ensinamentos que retiramos das reuniões até agora realizadas e que já envolveram mais de 240 pessoas. O primeiro é a força das memórias coletivas como elemento mobilizador da construção de uma narrativa de futuro, funcionando como uma espécie de viagem no tempo em busca de referências fundadoras (os mapas de memórias são uma

feliz síntese). O segundo, ligado ao anterior, é a “descoberta” do potencial ecológico, agrícola e rural das terras da Maia, na sua dimensão produtiva, de lazer e de resiliência face aos desafios das alterações climáticas, um valioso elemento diferenciador. O terceiro é a enorme utilidade de um processo regular e paciente de escuta ativa dos cidadãos, uma oportunidade de aprendizagem da arte do diálogo e da construção de compromissos. O planeamento do território e a democracia agradecem muito o contributo que os maiatos estão a oferecer neste processo participativo da revisão do PDM.

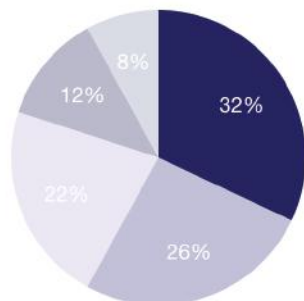


Tem qualidade de vida, mas faltam melhores acessos

Há uma energia cívica adormecida nas nossas comunidades à espera de ser ativada e canalizada para fins coletivos. Trata-se de um recurso valioso e quase inesgotável. A viagem ainda agora começou. Ainda vão a tempo de fazer o caminho connosco. Apareçam nas próximas sessões!

Após a partilha de memórias e o registo do diagnóstico em "post-its", cada participante partilhou as suas opiniões sobre os recursos e problemas da freguesia. Ponderadas as referências, a síntese dos contributos é a seguinte:

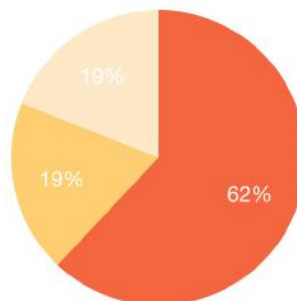
RECURSOS



- Qualidade de Vida
- Zonas Verdes
- Rios e Moinhos
- Outros
- Cultura e Desporto

Os milheiroenses que participaram na sessão deram destaque à qualidade de vida da freguesia, um lugar de sossego, segurança, tranquilidade e ar puro, onde todos ainda se conhecem e partilham um forte sentido de comunidade (32%). De seguida foram referidos o potencial de valorização das áreas verdes e zonas florestais (26%). Com peso semelhante, sublinhou-se a relevância dos rios Leça e Almorode, assim como a possibilidade de reabilitar os seus moinhos e requalificar as suas margens (22%).

PROBLEMAS



- Passeios | Transportes Públicos
- Poluição dos Rios
- Ausência de Serviços

O tema da mobilidade manteve-se como preocupação principal dos fregueses que estiveram nesta sessão (62%). Sobre esse tema, foram expostos a inexistência de passeios públicos e a carência de transporte público intramunicipal. Com menos relevância, foram referidas a poluição dos rios Leça e Almorode e das zonas ribeirinhas (19%) e a carência de alguns equipamentos e serviços de apoio, nomeadamente centro de saúde, apoio a idosos, comércio e bancos (19%).

Acompanhe o processo participativo PDM



AGENDA

Águas Santas	07 de março
Castêlo da Maia	21 de março
Cidade da Maia	28 de março
Milheirós	4 de abril
Folgosa	11 de abril
Moreira	2 de maio
Nogueira e Silva Escura	9 de maio
Pedrouços	23 de maio
São Pedro Fins	30 de maio
Vila Nova da Telha	6 de junho

Venha partilhar suas memórias, fotografias, histórias...

Inscrições na sede de cada junta de freguesia ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt
Mais informações: www.cm-maia.pt/p/revisaopdm